

RELAÇÕES ENTRE MEMÓRIA E HISTÓRIA DO HOLOCAUSTO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Durante minha primeira experiência em sala de aula através da disciplina de Estágio I desenvolvi em aula o conteúdo da Segunda Guerra Mundial, dando bastante ênfase na temática do Holocausto. A partir das diversas manifestações e questionamentos trazidos por alunos(as) através de conhecimentos empíricos acerca da veracidade dos temas apresentados, comecei a definir a temática dessa pesquisa.

Tendo em vista que esse trabalho está em fase de finalização, pretendo apresentar neste salão os principais resultados da pesquisa. Neste trabalho tenho como objetivo delinear as relações existentes entre memória e história no processo de formação do/da professor/a de história atuante no ensino fundamental. Para tanto, foram analisados os relatórios de estágio dos graduandos do curso de licenciatura em História, que se encontravam disponíveis na biblioteca da Faculdade de Educação da UFRGS (2006-2012).

De acordo com os objetivos da pesquisa, estabelecemos como recorte temporal para a análise dos relatórios os anos de 2006 (quando iniciou-se os estágios do novo currículo de licenciatura em história após a reforma de 2004) 2011, pois neste período o projeto de lei da obrigatoriedade do ensino do Holocausto entra em vigor no município de Porto Alegre (Projeto de Lei Nº10.965). Os relatórios consultados são muito variados e por esse motivo, como critérios complementares de seleção, utilizei todos aqueles que apresentavam como tema central o ensino do Holocausto, sendo esses do município de Porto Alegre. Pode-se observar em todos os relatórios que o tema da II Guerra Mundial foi designado pelo professor regente, e não de livre escolha do aluno(a) estagiário(a).

Seguem alguns dados construídos a partir de uma análise de caráter mais quantitativo fontes:

▶ **Relatórios enfatizam a importância da utilização dos recursos audiovisuais para transmitir o conteúdo:**

Sim: 9 Não: 2

▶ **Os relatórios mencionaram relatos de alunos sobre o tema do Holocausto a partir de vivências/experiências cotidianas, externas à sala de aula?**

Sim: 1 Não: 10

O objetivo deste trabalho tem sido analisar o que está sendo produzido pelos alunos do curso de licenciatura em história, que, assim como eu, estão em processo de formação acadêmica. Ressalto que o principal interesse é realizar uma análise de forma auto reflexiva e, ainda, reafirmar a importância de se debater sobre entre memória e história em sala de aula.

Durante o período de análise dessa documentação pude perceber que as questões que haviam sido levantadas inicialmente precisavam ser verificadas e reformuladas para o desenvolvimento da pesquisa:

1. Em que momentos da experiência do ensino do Holocausto em sala de aula é possível identificar a relação entre memória e história?

1.1 O professor estagiário busca aproximar o estudo da temática com a realidade vivenciada pelos alunos de forma empática?

2. Questões relacionadas às diferentes formas de representação desse tema através de meios de comunicação audiovisuais são trazidas durante a aula? De que forma?

A partir da análise feita dos relatórios observou-se uma busca por parte de alguns dos estagiários(as) em aproximar a questão do conteúdo histórico com a memória - realidade cotidiana - do(as) alunos(as). Essas tentativas se deram de diversas formas: através da exibição de filmes, documentários, palestras e atividades em museus. No primeiro caso a produção textual buscando relacionar o conteúdo assistido com sua realidade, no segundo temos a promoção, por parte de dois alunos estagiários, de uma palestra com um dos sobreviventes da II Guerra Mundial no terceiro caso uma saída de campo ao Memorial do Rio Grande do Sul para a palestra "Entre o lembrar e o esquecer". A partir dessas interações foi possível identificar um efetivo interesse por parte dos alunos. Também nota-se a utilização por parte de dois estagiários(as) do desenvolvimento do tema a partir do debate a sobre os Direitos Humanos.

Observa-se, no que diz respeito às formas de veiculação da temática, uma grande quantidade de material visual é utilizado: fotos, jornais, charges, animações e relatos da época. Nesses casos, na maioria das situações encontradas, as análises partem de uma construção narrativa guiada pelo(a) estagiário(a). Em alguns dos casos faz-se uso de testemunhos como forma de provocação. Essas ferramentas são normalmente utilizadas para provocar debates, impactar, instigar, exemplificar e desconstruir idéias a respeito das circunstâncias que envolvem a divulgação da temática e sua importância. Dois dos estagiários(as) que utilizaram algum desses recursos não obtiveram interesse por parte da respectiva turma.

Bibliografia:

DA COSTA MONTEIRO, Ana Maria Ferreira; DE ARAÚJO PENNA, Fernando. Ensino de História: saberes em lugar de fronteira. *Educação & Realidade*, v. 36, n. 1. LORIGA, Sabina. "A tarefa do historiador." *Memórias e narrativas (auto) biográficas*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas (2009): 31-45. POLLAK, Michael. *Memória e identidade social*. *Revista Estudos Históricos*, v. 5, n. 10, p. 200-215, 1992. PEREIRA, Nilton Mullet, and Ilton Gitz. *Ensinando sobre o Holocausto na escola: informações e propostas para professores dos ensinos fundamental e médio*. Penso Editora, 2014. LACAPRA, Dominick. *Representar el Holocausto: historia, teoría y trauma*. Prometeo Libros Editorial, 2008.

ANDRESSA DE SOUZA BARBOSA
LICENCIATURA EM HISTÓRIA
PROF. DRA. MARA CRISTINA DE MATOS RODRIGUES
ORIENTADORA